



ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE SOBRE HANSENÍASE

Francisca Isnaia Nascimento Lima¹

Valeria Silva Araújo²

Maisa Araújo Duarte³

Lucas Dias Soares Machado⁴

INTRODUÇÃO: Hanseníase é uma patologia que afeta indivíduos de qualquer faixa etária e sexo, possuindo predominância em regiões que os habitantes se encontram em vulnerabilidade socioeconômica. É válido ressaltar, que no panorama atual, os adolescentes diagnosticados com essa doença sofrem com os aspectos físicos-biológicos, como as características clínicas da doença, e concomitantemente com os estigmas e preconceitos da hanseníase, afetando assim o cotidiano desses indivíduos e acarretando em impactos psicossociais e emocionais graves. Nesse sentido, faz-se necessário um aumento no desenvolvimento de estratégias que promovam saúde e propaguem informações verídicas, no que concerne a temática da hanseníase com a finalidade de reduzir esses estigmas e preconceitos. **OBJETIVO:** Identificar estratégias de promoção da saúde sobre hanseníase voltadas à adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, na qual foi realizado levantamento bibliográfico sobre o assunto da promoção da saúde para adolescentes sobre hanseníase. As seguintes bases de dados foram utilizadas: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de dados em Enfermagem (BDENF), através do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); assim como a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram incluídos quatro artigos para análise que tratavam sobre estratégias de promoção da saúde com foco no público adolescente e abordando a temática de hanseníase. **RESULTADOS:** Verificou-se que as práticas promotoras de saúde estão sendo viabilizadas através de ações educativas sobre hanseníase com estudantes da rede pública de ensino do nível fundamental. Em um dos estudos, tais realizações acontecem por intermédio de uma tecnologia educacional lúdica elaborada e validada, um jogo de tabuleiro de baixo custo intitulado de “Mitos e Verdades” e nos outros três, por oficinas em que ocorrem a aplicação de dinâmicas, conduzidas por discentes de graduação em enfermagem. De forma geral eles discutiam com os escolares sobre o conceito e classificação da doença, sinais e sintomas, transmissão, diagnóstico, prevenção, tratamento e desmistificações de mitos e estigmas a partir das perspectivas dos adolescentes, levando em consideração seus saberes e experiências prévias. Ao final dos trabalhos, os autores trazem um consolidado em relação a ampliação do nível de conhecimento sobre a doença que os estudantes apresentavam após a execução dessas atividades. Em todos eles há um resultado positivo, sendo apontados a participação e interação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, reforça-se que existem meios que promovam saúde e elucidem dúvidas a respeito dessa temática, destinadas a um público negligenciado no que tange ao assunto. Englobar o



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

público adolescente contribui na expansão das práticas para abranger outros contextos, como o comunitário e familiar. Assim, é fundamental uma amplificação no que se refere a produção de pesquisas relacionado a esse tema visto, a escassez na literatura, sendo que a partir destas é possível expandir informações na sociedade.

Descritores: Promoção da saúde. Adolescente. Hanseníase.

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, M. G. B. *et al.* Portador de hanseníase: impacto psicológico do Diagnóstico. **Psicologia & Sociedade**, Minas Gerais, v. 26, n. 2, p. 517-527, ago. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/RPBTmY3rsvg7BBZXQMxK83h/?lang=pt>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

FIGUEIREDO, M. B.; SILVA, I. S.; VIEIRA, T. N.; Hanseníase e a adolescência. **DêCiência em Foco**, v. 2, n. 2, p. 86-98, dez. 2018. Disponível em: <<https://revistas.uninorteac.com.br/index.php/DeCienciaemFoco0/article/view/213>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2023.

¹Estudante de graduação em enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: isnaia.lima@urca.br

²Estudante de graduação em enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: valeria.silva@urca.br

³Estudante de graduação em enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: maisa.araujoduarte@urca.br

⁴Enfermeiro. Docente do curso de enfermagem. Universidade Regional do Cariri. e-mail: lucas.machado@urca.br